NOTÍCIA

16 dezembro 2021
DCIPT

No próximo sábado, 18 de dezembro

Concerto de Natal do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra

O Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra irá realizar um concerto de Natal no próximo sábado, dia 18 de dezembro, às 22h00, na Igreja Matriz de Cantanhede.
O programa comtempla a interpretação de O vos omnesHeilig, KyrieLord's PrayerJust a CloserHomem só meu irmãoJoy to the wordSilent Night ou Adeste Fideles, obras verdadeiramente emblemáticas alusivas à quadra natalícia.
Com a direção artística do maestro Rui Paulo Simões e acompanhamento do prestigiado pianista Paulo Vasconcelos, este momento será mais uma oportunidade para celebrarmos festivamente a Natividade, num franco e simbólico sinal de esperança e de alegria com a expressão e energia que este agrupamento transmite sempre que sobe a palco.
Com a organização da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça em estreita parceria com o Município de Cantanhede e contando com o apoio da Unidade Pastoral de Cantanhede, o concerto está integrado na programação que o Município de Cantanhede tem planeado para esta quadra festiva.Recorde-se que, para a sua concretização, o concerto decorrerá no estrito cumprimento das orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde.
Sobre Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de CoimbraO Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra foi criado em dezembro de 1980 por seus antigos estudantes, por ocasião das comemorações do centenário do Orfeon Académico de Coimbra, ao qual o nosso Coro foi buscar as suas raízes com o intuito prioritário de promover e difundir o gosto pela arte musical/coral e fomentar iniciativas de caráter filantrópico, ao prestar a sua colaboração a instituições de reconhecido interesse humanista/social e, bem assim, contribuir para fazer reviver os ideais de Fraternidade, Tolerância e Solidariedade que, ao longo de gerações, marcara, de

forma peculiar, a Academia de Coimbra.
Desde a sua fundação, realizou várias centenas de concertos em Portugal e no estrangeiro (Europa, Américas – do Norte e do Sul, África e Oriente) destacando-se, pela sua importância institucional, as atuações em sedes de organizações internacionais, nomeadamente, no Parlamento Europeu, no Tribunal das Comunidades Europeias, na Comissão Europeia, na UNESCO e, mais recentemente, na ONU.Com um repertório eclético e bastante variado (que inclui mais de uma centena de temas em múltiplos domínios) assume particular destaque a música de língua portuguesa, com especial enfoque na “canção de Coimbra”, interpretada a quatro naipes por vozes masculinas.
Estas circunstâncias aliadas à qualidade coral têm valido ao Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, para além da conquista de inúmeros prémios nacionais e internacionais e da gravação de álbuns e CD, a possibilidade de realizar diversos concertos com figuras ímpares do panorama musical: Simone de Oliveira, Rui Veloso, Luís Represas, Sara Tavares, Nuno Guerreiro, Carlos Guilherme, Carlos do Carmo, André Sardê, Vitorino, Janita Salomé, Cristina Branco, Jorge Palma, José Carreras, Ivan Lins e Andrea Bocceli são, apenas, alguns desses exemplos.
Contudo, “um dos troféus” que ostentamos com maior orgulho é o da referência que fez ao Coro dos Antigos Orfeonistas, Sua Santidade o Papa João Paulo II por ocasião da nossa atuação no Vaticano em 1996: “Dos Anjos, diz que cantam nos Céus. Mas um pouco do Céu já se ouve, quando vós cantais”.